# Azimut Brasil Wealth Management Holding S.A. (Anteriormente denominada AZ FI Holding S.A.) Demonstrações financeiras em

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e relatório do auditor independente





# Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas Azimut Brasil Wealth Management Holding S.A. (Anteriormente denominada AZ FI Holding S.A.)

#### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Azimut Brasil Wealth Management Holding S.A. (anteriormente denominada AZ FI Holding S.A.) (a "Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Azimut Brasil Wealth Management Holding S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos
  procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos
  opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 10 de abril de 2018

PricewaterhouseCoopers Contadores Públicos Ltda.

CRC 2SP023173/O-4

Paulo Rodrigo Pecht

Contador CRC 1SP

#### Balanço patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2016 Valores expressos em milhares de reais - R\$

Ativo	Nota	2016	2015	Passivo
Circulante		-	<del>5</del>	Circulante
Caixa e equivalentes de caixa	5	7	1.074	Sálarios a pagar
Títulos e valores mobiliários - para Negociação	5 6	2,446		Fornecedores
Adiantamentos a terceiros		22	48	Obrigações tributárias
Dividendo a receber		82	343	Instrumentos de outorga de opção de compra de quotas a pagar
Impostos e contribuições a compensar		290	250	Contrato de assunção de carteira de clientes a pagar
Instrumentos de outorga de opção de compra de quotas	7	2.920		Contas a pagar partes relacionadas
Total do ativo circulante		5.767	1.372	Outras contas a pagar
				Total do passivo circulante
Ativo não circulamte				Passivo não circulante
Instrumentos de outorga de opção de compra de quotas não circulante	7	399		Contas a pagar partes relacionadas
Investimento		15.752	12.529	Instrumentos de outorga de opção de compra de quotas a pagar não circulante
Participação em controladas	8	15.752	12.529	Contrato de assunção de carteira de clientes a pagar não circulante
Imobilizado		353	323	Total do passivo não circulante
Imobilizado, líquido	9	353	323	
Intangível		6.696	279	Patrimônio líquido
Intangível	10	6.696	279	Capital social
		23.200	13.131	Adiantamento para futuro aumento de capital
Total do ativo não circulante				Prejuízos acumulados
				Total do patrimônio líquido
Total do ativo		28.967	14.503	Total do passivo e patrimônio líquido

	1 Y P 2 Y
As notes evalicatives de administração são	parte integrante das demonstrações financeiras.
As notes expireatives the autilities again sai	parte integrante das demonstrações manceiras.

1 de 19

ANTONIO AUGUSTO MICHEL COSTA

DIRETOR PRESIDENTE CPF/MF: 350.050.175-34 JOSE BARBOSA DA MENA JUNIOR

Nota

10b

11

12

10b

13

2016

161

44

219

2.920

2.596

1.183

281

7.404

399

5.043

5-442

14.399

21.800

(20.078)

16.121

28.967

2015

61

74

4.696

4.696

14.399

2.000

(6.666)

9.733

14.503

CONTADOR CRC: 1SP128132/0/0

#### Demonstração do resultado Exercício findo em 31 de dezembro de 2016

#### Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto lucro líquido por ação

	Nota	2016	2015
Receitas Operacionais		(1.112)	(2.366)
Resultado de participação em controladas	8b	(1.112)	(2.458)
Outras receitas		O	92
Despesas operacionais		(12.497)	(2.032)
Despesas administrativas e gerais	14	( 12.427)	( 2.017)
Despesas tributárias		(70)	(15)
Resultado antes do resultado financeiro		(13.609)	(4.398)
Resultado financeiro liquido		197	320
Prejuízo do exercício		(13.412)	(4.078)
Nº de Ações		429.342	429.342
Prejuízo por ação		(31,24)	(9,50)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

2 de 19

ANTONIO AUGUSTO MICHEL COSTA

Mittel

DIRETOR PRESIDENTE

CPF/MF: 350.050.175-34

JOSE BARBOSA DA SILVA JUNIOR

Contador

CRC: 1SP128132/O-0

Demonstração do resultado abrangente Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 Valores expressos em milhares de reais - R\$

	2016	2015
Prejuízo líquido do exercício Outros resultados abrangentes	(13.412)	(4.078)
Prejuízo do exercício	(13.412)	(4.078)
Prejuízo por ação	(31,24)	(9,50)
As notas explicativas da administração são parte integrante 3 de 19	e das demonstrações financeiras.	
ANTONIO AUGUSTO MICHEL COSTA DIRETOR PRESIDENTE CPF/MF: 350.050.175-34	JOSE BARBOSA DA SII Contador CRC / JSP128132/O-0	VAJUNIOR

Demonstração da mutação do patrimônio líquido Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 Valores expressos em milhares de reais - R\$

	Nota	Capital social	Capital a integralizar	Prejuízos acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014		12.399	·	(2.588)	9.811
Aumento de capital Adiantamento para futuro aumento de capital Prejuízo do exercício	13 13	2.000	2.000	(4.078)	2.000 2.000 (4.078)
Saldo em 31 de dezembro de 2015		14.399	2.000	(6.666)	9.733
Aumento de capital Adiantamento para futuro aumento de capital Prejuízo do exercício	13		19.800	(13.412)	19.800 (13.412)
Saldo em 31 de dezembro de 2016		14.399	21.800	(20.078)	16.121

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

4 de 19

ANTONIO AUGUSTO MICHEL COSTA

DIRETOR PRESIDENTE CPF/MF: 350.050.175-34 JOSE BARBOSA DA SILVA JUNIOR

Contador

CRC: 1SP128132/O-0

Demonstração dos fluxos de caixa Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 Valores expressos em milhares de reais - R\$

	2016	2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais	-	
Prejuízo do exercício ajustado	(11.001)	(1.591)
Prejuízo do exercício	(13.412)	(4.078)
Ajuste para:		
Resultado de participação em controladas	1.112	2,458
Depreciação/Amortização/Baixa de intangíveis	218	29
Amortização Contrato de assunção de carteira de clientes	1.081	9
Variação de ativos e obrigações		
(Aumento) diminuição de títulos e valores mobiliários	(2.446)	5,285
(Aumento) de outros créditos	26	(48)
(Aumento) de impostos a compensar	(40)	(95)
Aumento salarios a pagar	161	·
Aumento (Redução) fornecedores	(17)	56
Aumento de obrigações tributárias	206	10
Aumento de outras obrigações a pagar	281	š
Caixa utilizado nas atividades operacionais	(12.830)	3.617
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de Imobilizado/Intangível	(107)	(112)
Aquisição de investimentos	(9.560)	(4.880)
Adto/devolução para futuro aumento de capital nas investidas	1.630	(4.734)
Caixa utilizado das atividades de investimento	(8.037)	(9.726)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Integralização de capital	·	2.000
Adiantamento para futuro aumento de capital	19.800	2,000
Caixa gerado nas atividades de financiamento	19.800	4.000
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	(1.067)	(2.109)
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA		
Caixa e equivalentes de caixa:		
No início do exercício	1.074	3.183
No fim do do exercício	7	1.074
REDUÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(1.067)	(2.109)
5 de 19		
fellugenmax		
ANTONIO AUGUSTO MICHEL COSTA	JOSE BARBOSA DA SILV	A JUNIOR
DIRETOR PRESIDENTE	Contagior///	
CPF/MF: 350.050.175-34	CRC 1SP/28132/O-0	
	\/// (	

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais

#### 1. Contexto operacional

A Companhia foi constituída em o6 de novembro de 2013, com a razão social AZ FI Holding S.A, e em 19 de novembro de 2015, conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária, alterou a razão social para Azimut Brasil Wealth Management Holding S.A. ("ABWMH" ou "Companhia"). A sede da Companhia está situada na rua Leopoldo Couto de Magalhães Junior, 758, conjunto 51, São Paulo-SP.

Em 26 de novembro de 2015, a sua controladora AZ Brasil Holding Ltda, adquiriu a totalidade das quotas da FI Holding Ltda, a qual possuía 50% de participação na Companhia., tornando-se indiretamente sua controladora com 100% de participação, conforme demonstrado no nota 13.

Suas operações são conduzidas de modo integrado a um conjunto de Companhias de sua controladora e da LFI ("Grupo"). Os benefícios dos serviços prestados entre essas Companhias e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de cada entidade do Grupo.

A Companhia tem como objeto social a participação em outras instituições não-financeiras como acionista ou quotista. Em 31 de dezembro de 2015, as participações societárias em controladas, conforme demonstrado na nota 8 compreendem:

- a) Participação de 99,99% na controlada integral M&O Investimentos e Participações Ltda. anteriormente denominada M&O Consultoria, Planejamento e Análise de Valores Mobiliários Ltda., adquirida em fevereiro de 2014, a qual tem por objeto a consultoria aos clientes da Futurainvest DTVM Ltda., encontra-se dormente, sem operações desde maio de 2016. Suas atividades consistiam em apresentar soluções de investimento para os clientes da DTVM levando em consideração sua disposição ao risco, prazo de investimento e liquidez.
- b) Participação de 99% na controlada integral na FuturaInvest Investimentos e participações Ltda. anteriormente denominada Futurainvest Gestão de Recursos Ltda., adquirida em março de 2014, encontra-se dormente, sem operações desde maio de 2016. Suas atividades consistiam na administração de fundos por contrato ou comissão.
- c) Participação de 50% na controlada em conjunto LFI Participações S.A., que detém 97,5% da Azimut Brasil Wealth Management Ltda. antiga LFI Investimentos Ltda., adquirida em 8 de janeiro de 2015. A LFI foi constituída em 2000, a qual tem como objetivo a gestão de ativos os quais, na data da aquisição, estavam distribuídos entre aproximadamente 30 fundos. O foco da LFI Investimentos são os clientes de alta renda, com a oferta de produtos voltados para esse segmento, tais como wealth management e fundos exclusivos. A Administração da LFI é compartilhada pelos seus acionistas.

O montante negociado nessa aquisição totalizou R\$ 9.576, dos quais R\$ 2.880 foram pagos em 27 de fevereiro de 2015, R\$ 2.000 foram pagos em 03 de dezembro de 2015 e o restante de R\$ 4.696 será liquidado conforme acordo de acionistas, com base na confirmação da meta de receitas estabelecidas contratualmente entre as partes. A Companhia, com base em relatório de avaliação econômico-financeira (\*) e estudo de alocação de preço de compra - PPA (\*\*) elaborado por empresa contratada especializada, efetuou a alocação do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos dessas empresas, conforme segue:



#### Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais

Ativos (passivos) líquidos adquiridos	Valor contábil
Ativos circulantes – caixa e caixa equivalente Ativos não circulantes -	2
- Contas a receber de partes relacionadas	i <del>e</del>
- Investimentos em controladas	180
Passivo circulante Ativos (passivos) líquidos adquiridos	(143) (39)
Total do valor de aquisição dos investimentos	9.576
Ágio na aquisição, relativo basicamente a rentabilidade futura da controlada	<u>9.562</u>

Em 30 setembro de 2016 a Companhia celebrou o "Distrato ao contrato de compra e venda e ao acordo de acionista, com celebração de outras avenças", documento que contempla as seguintes operações:

i) Cancela a obrigação a pagar no valor de R\$ 4.696, referente a aquisição de 50% da LFI. Esta operação resultou em um estorno deste valor do ágio de aquisição de R\$ 9.562, consequentemente o valor do saldo do ágio referente a aquisição da LFI é de R\$ 4.866, como segue:

Ágio da 1ª. Aquisição	9.562
Estorno de ágio	(4.696)
Ágio	4.866

ii) A Companhia adquire 39% dos minoritários da LFI Participações S/A. resultando na participação final de 89%,

O montante negociado nessa aquisição totalizou R\$ 6.800, dos quais foram pagos em 04 de outubro de 2016, destes classificados R\$ 110 como investimento e R\$ 6.690 como ágio.

Capital da Investida (LFI) Set/16	281
Valor pago na aquisição de 38%	6.800
Investimento	110
Ágio	6.690

Em 30 de novembro de 2016, a Companhia optou pela incorporação reversa da **LFI Participações S.A.** pela sua investida **Azimut Brasil Wealth Management Ltda.** antiga **LFI Investimentos Ltda.**, após a incorporação reversa passou a ter uma nova composição societária onde a ABWMH participa em 88% do seu capital social.

d) Participação de 99% na controlada integral AZ & PARTNERS GESTAO DE RECURSOS LTDA anteriormente denominada BRZ PARTICIPAÇÕES LTDA. adquirida em 27 de julho de 2016. A BRZ foi constituída em 2011, a qual tem como objetivo a gestão de ativos os quais, na data da aquisição, estavam distribuídos entre aproximadamente 12 fundos. O foco da BRZ são os clientes de alta renda, com a oferta de produtos voltados para esse segmento.

O Valor pago na aquisição de 99%	3.944
Investimento	213
Ágio	3.731



#### Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais

O montante negociado nessa aquisição totalizou R\$ 3.944 dos quais R\$ 2.761 foram pagos em 08 de agosto de 2016, o saldo restante de R\$ 237 foram pagos em 06 de janeiro de 2017 e R\$ 946 em 31 de janeiro de 2017, este último acrescido da atualização de CDI no valor de R\$ 60.

#### 2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas pela administração e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e consideram as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, que incorporam as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, associadas às normas estabelecidas nos pronunciamentos técnicos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A partir de 2015, a Companhia optou em apresentar somente as demonstrações financeiras individuais, uma vez que a sua controladora AZ Brasil Holding Ltda, está disponibilizando ao público ("publicando") suas demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com as normas do CPC.

A elaboração das Demonstrações Financeiras exige que a administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso.

Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas.

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras. Todas as informações financeiras apresentadas em milhares de reais foram arredondas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 foram aprovadas pela Administração da Companhia em 10 de abril 2018.

#### 3. Principais políticas e práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo.

#### Apuração do resultado

As receitas operacionais referem-se a serviços de consultoria financeira.

As despesas são representadas basicamente por despesas administrativas e financeiras, as quais estão registradas pelo regime de competência.

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, reconhecidas no resultado, através do método dos juros efetivos.

#### Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses (com risco insignificante de mudança de valor) e saldos em contas garantidas.

#### Investimentos

O investimento em controladas e coligadas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, e o ágio está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura relativo está incluso no valor contábil do investimento.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais

#### **Imobilizado**

Demonstrados ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada. A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear a taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens e/ou os prazos dos contratos de aluguel no caso de benfeitorias em imóveis de terceiros.

#### Intangível

Está representado principalmente por: (i) contratos de assunção de carteira de clientes; (ii) licenças de softwares e software em desenvolvimento pagos a terceiros, e (iii) e outos. Esses ativos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

#### Avaliação do valor recuperável de ativos

Em relação à redução do valor recuperável de ativos financeiros e não financeiros ("impairment"), é reconhecida uma perda por "impairment" se o valor recuperável de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. As perdas por "impairment", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Os valores dos ativos financeiros e não financeiros são objeto de revisão periódica, no mínimo anual, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável ou de realização destes ativos.

A administração da Companhia revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável, e não tem conhecimento de quaisquer ajustes relevantes que possam afetar a capacidade de recuperação dos valores dos ativos financeiros e não financeiros em 31 de dezembro de 2016 e de 2015.

#### Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências irrefutáveis que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outra obrigação.

Os passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados sem que sejam provisionados e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e divulgados.

A Companhia está sujeita no curso normal dos nossos negócios a investigações, auditorias, processos judiciais e procedimentos administrativos em matérias civil, tributária, trabalhista, ambiental, societária e direito do consumidor, dentre outras. Dependendo do objeto das investigações, processos judiciais ou procedimentos administrativos que sejam movidos contra a Companhia poderão ser adversamente afetados, independentemente do respectivo resultado final.

Não é possível garantir que essas autoridades não autuarão a Companhia, nem que essas infrações não se converterão em processos administrativos e, posteriormente, em processos judiciais, tampouco o resultado final tanto dos eventuais processos administrativos ou judiciais. Porém, a Companhia não é parte integrante em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, cível e trabalhista, que sejam passíveis de constituição de passivos contingentes ou obrigações legais, tampouco há indícios de que novos passivos contingentes em potencial.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais

#### Provisão para imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados sobre o lucro real com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

#### Imposto corrente

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

#### Imposto diferido

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos e os correspondentes valores usados para fins de tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados, limitando-se a utilização, a 30% dos lucros tributáveis futuros anuais.

O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados anualmente e reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

#### 4. Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas

Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações são efetivas para exercícios iniciados após 31 de dezembro de 2016, e não foram adotadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Aquelas que podem ser relevantes para a Companhia estão mencionadas abaixo.

Em dezembro de 2016, o Comite de Pronunciamentos Técnicos divulgou o CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente ("IFRS 15") que entrará em vigor a partir de 1º. de janeiro de 2018, em substituição dos seguintes pronunciamentos e interpretações técnicas: (a) CPC 17 – Contratos de Construção; (b) CPC 30 – Receitas; (c) ICPC 02 – Contrato de Construção do Setor Imobiliário; (d) ICPC 11 – Recebimento em Transferência de Ativos dos Clientes; e outros.

A Companhia não espera que essa norma, quando entrar em vigor possa ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

#### 5. Caixa e equivalentes de caixa

	2016	2015
Descrição		
Caixa	1	2
Banco conta movimento	6	1
Aplicações financeiras renda fixa	*	1.071
Total	7	1.074



#### Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais

Os valores de banco e aplicações financeiras referem-se a disponibilidades mantidas pela Companhia que serão utilizadas para liquidar os compromissos de curto prazo.

Estas aplicações financeiras são de liquidação imediata em fundos de investimento Itaú Empresa Referenciado DI VIP FICFI e não há penalidades por resgate antecipado.

Em 31 de dezembro de 2015, as aplicações financeiras de curto prazo referem-se a operações compromissadas. Essas aplicações financeiras são de liquidação imediata e não há penalidades por resgates antecipados.

#### 6. Títulos e valores mobiliários

	2016	2015
Descrição		
Soberano Simples FIC (Itaú)	2.446	<u>n</u>
Total	2.446	•

O Fundo de Investimento tem como objetivo obter ganhos de capital através de operações nos mercados de juros, e ações.

#### 7. Instrumentos de Outorga de Opção de Compra de Quotas

A Companhia assinou no período Instrumentos Particular de Outorga de Opção de Compra de Participação Societária, na qual se compromete a adquirir totalidade de quotas que os respectivos 42 quotistas possuem/venham a possuir na Azimut Brasil Wealth Management Holding Minoritários Ltda ("Azimut WMHM Ltda") pelo montante de R\$ 6.861. A operação de outorga de compra foi efetuada pelo montante de R\$ 1,00 (um real), e está sendo pago em parcelas mensais. Adicionalmente, foi incluído no referido Instrumento de outorga de compra cláusula de opção de venda, a título gratuito, de forma irrevogável e irretratável, na qual a Azimut Brasil Wealth Management Holding S.A. obriga-se a adquirir a totalidade das quotas que o respectivo quotista possua/venha a possuir na Azimut WMHM Ltda.

Segundo a Administração da Companhia, a Azimut WMHM Ltda. é formada por quotistas que prestam serviços ao Grupo Azimut motivo pelo qual os valores pagos mensalmente a título de outorga de ações, estão sendo contabilizados diretamente como despesas.

Abaixo informamos a movimentação do contrato de outorga de opções de compra realizados no período

	Quantidade de contratos	Percentual de outorga de opção de compra adquirido da Azimut WMHM Ltda.	Valor total dos contratos
Saldo em 31.12.2015	<u> </u>	·	-
Valor dos contratos assinados no período	42		6.860
Valor pago no período	42	* 1	3.541
Saldo das outorgas adquiridas, a pagar	42		3.319

Valores estimados a pagar, a serem ajustados, em 2017, conforme	Valor a
acima:	pagar
Contratos de opção de compra a pagar em 2017	2.920
Contratos de opção de compra a pagar em 2018	399
Total	3.319



Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais

#### 8. Investimento

#### a. Dados sobre as participações

					2016
	Participação no capital social - %	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do exercício
M&O Consultoria	99,99%	1001			(4.400)
FuturaInvest	99,99%			5	(1.132) (104)
Azimut BWM Ltda	88,00%	449	161	288	1.154
AZ & Partners (BRZ)	99,99%	449	236	213	1.011
					2015
	Participação no capital social - %	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do exercício
M&O Consultoria	99,99%	2.962	384	2.577	(2.239)
FuturaInvest	99,99%	426	137	288	(130)
LFI Participações	50,00%	204	2	202	43



#### Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais

#### b. Movimentação dos saldos

					2.016	2.015
	M&O	Futurainv est	Azimut BWM Ltda.	AZ & Partners	Total	Total
31.12.2016						
Informações sobre as investidas						
Capital Social	5849	623	10	213		
Patrim ônio Líquido	3*	:=0	288	213		
Lucro (prejuizo) líquido do exercício	(1.132)	(104)	1.154	870		
Informações sobre os investimentos						
Quantidade de cotas/ações						
Participação %	99,99%	99,99%	88,00%	99,99%		
Movimentação dos investimentos						
Saldo em 31.12.2015	2.577	289	9.663	8	12.529	677
Aquisição de investimento			6.800	3.943	10.743	9.576
Baixa de ágio			(4.696)	0 7 10	(4.696)	7.07 -
Adiantamento para futuro aumento de capital	2.530	170			2.700	4.734
Dev olução adiantam ento para futuro aum ento de capital	(187)				(187)	1701
Redução de investimento	(3.788)	(355)			(4.143)	
Dividendos a receber				(82)	(82)	-
Resultados da equiv.patrimonial	(1.132)	(104)	42	82	(1.112)	(2.458)
- sobre o resultado	(1.132)	(104)	1.016	870	650	(2.274)
- Efeito de dividendo desproporcional pago a minoritários			(974)	(788)	(1.762)	(184)
- Outros					<u> </u>	
Saldo em 31.12.2016	0	- 0	11.809	3.943	15.752	12.529
Composição dos investimentos						
Valor patrimonial	_	_	253	213	466	2 26=
Ágio de rentabilidade futura	_	-		-	•	2.967
Total dos investimentos		<del></del>	11.556	3.730	15.286	9.562
			11.009	3.943	15.752	12.529

(a) O lucro líquido anualmente obtido, a critério dos sócios representando a maioria do capital social poderá ser: distribuído entre os sócios, na proporção estabelecida por aqueles representando a maioria do capital social.

As participações nas controladas, avaliadas pelo método da equivalência patrimonial, foram apuradas de acordo com as demonstrações financeiras da respectiva investida na data-base de 31 de dezembro de 2016 e de 2015, respectivamente. A Companhia possui assento na diretoria, participando ativamente de todas as decisões estratégicas do negócio, e no caso da LFI as decisões são conjuntas com os seus demais sócios até outubro de 2016, após a incorporação reversa da LFI pela sua investida Azimut BWM Ltda desta forma o investimento que era na LFI foi transferido para a Azimut BWM Ltda coma aquisição de 39% que resultou no investimento de 88%.

#### 9. Imobilizado

Valores contábeis de:	2016	2015
Móveis e utensílios		
п .	121	149
Equipamentos	232	174
Total	353	323



#### Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais

Imobilizado	Móveis e utensílios	Equipamentos	Imobilizado em andamento	Total
Custo		4		·
Saldo em 31 de dezembro de 2014	85	39	114	238
Adições	85	154		239
Baixas			(114)	(114)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	170	193		363
Adições		107		107
Saldo em 31 de dezembro de 2016	170	300		470
Depreciação	Móveis e utensílios	Equipamentos	Imobilizado em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014				
Despesas de depreciação	(21)	(19)		(40)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(21)	(19)		(40)
Despesas de depreciação	(28)	(49)		(77)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(49)	(68)		(117)

#### 10. Intangível

Valores contábeis de:	N=	2016	2015
Websites		67	120
Direito de Uso	0.2	71	159
<b>Sub-total</b>	(a)	138	279
Contrato de assunção de carteira de clientes	(b)	6.558	12
Total	=	6.696	279

#### a. Movimentação Websites e Direito de uso

	Websites	Direito de Uso	Total
Custo	*	<u> </u>	
Saldo em 31 de dezembro de 2014	115	162	277
Adições	5_	=	.5
Saldo em 31 de dezembro de 2015	120	162	282
Baixas		(65)	(65)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	120	97	217
Amortização	Websites	Direito de Uso	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	0.00
Despesas com amortização	36	(3)	(3)
Saldo em 31 de dezembro de 2015		(3)	(3)
Despesas com amortização	(53)	(23)	(76)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(53)	(26)	(79)
Saldo final	<u>67</u>	71	138

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais

#### b. Contrato de assunção de carteira de clientes

Com base na estratégia de consolidação comercial definida pela Companhia, a Administração assinou no exercício de 2016, três "Memorandum of Understandings" ("MOU"), envolvendo seis 6 profissionais ("Commercial Team") que possuem/gerenciam carteiras comerciais de clientes, de interesse de negócios do Grupo Azimut. Com base no MOU, as partes acordaram gradativamente migrarem essas carteiras para o Grupo Azimut, mediante pagamento estimado de R\$ 7.639 ao Commercial Team. Segundo a Administração da Companhia, esse montante foi calculado com base no prazo de fidelização desses clientes, estimado em 5 anos, e seus respectivos volumes de negócios e receitas gerados. O valor estimado do MOU será ajustado para fins de pagamento após 12 ou 24 meses da data inicial, com base no volume real de receitas gerados no período. Na sequência, será efetuado o pagamento de 50% do valor ajustado, e o restante após 12 meses, atualizados pelo CDI. Decorridos 24 e 36 meses do primeiro aniversário, serão efetuadas novas reavaliações do valor do MOU, para apurar eventuais ajustes adicionais a maior a pagar decorrentes de aumento da receita gerada no período; se menor, os montantes do MOU eventualmente ainda não pagos serão retidos.

O montante dos valores do MOU contabilizado no período é o seguinte:

				2016
Descrição	Taxa de amortização (*)	Custo	Amortização	Valor residual
Contratos MOU	20%	7.639	(1.081)	6.558
Total	-	7.639	(1.081)	6.558

(\*) corresponde ao prazo de fidelização da carteira.

Valores estimados a pagar, a serem ajustados, em 2017, conforme acima:	Valor a pagar
Contratos a pagar MOU a pagar em 2017	2.596
Contratos a pagar MOU a pagar em 2018	3.411
Contratos a pagar MOU a pagar em 2019	1.632
Total	7.639

O MOU assinado prevê ainda o direito de participação societária de alguns membros do *Commercial Team*, no Grupo Azimut, num prazo não inferior a 36 meses da data inicial do MOU, mediante certas condições estabelecidas.

#### 11. Outras contas a pagar

	2016	2015
Contas a pagar – Partes Relacionadas	1.183	2
Total	1.183	

(a) Refere-se a saldo pagar referente aquisição de participação na AZ & Partners (BRZ) pagos em janeiro de 2017.

f.

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais

#### 12. Outras contas a pagar de longo prazo

	2016	2015
Contas a pagar – Partes Relacionadas (a)	¥	4.696
Total	<u> </u>	4.696

Refere-se a saldo pagar referente aquisição de participação na LFI Participações Ltda.

Conforme nota 1 c, em 30 setembro de 2016 a Companhia celebrou o "Distrato ao contrato de compra e venda e ao acordo de acionista, com celebração de outras avenças", que entre outras deliberações, cancelou a obrigação a pagar no valor de R\$ 4.696.

#### 13. Patrimônio líquido

#### Capital social

A Companhia foi constituída em 6 de novembro de 2013, com a razão social AZ FI Holding S.A com um capital social de R\$ 1.000 dividido em 1000 (1 mil) quotas, com valor nominal de R\$ 1,00 cada um.

Em 15 de janeiro de 2014 foi aprovado aumento de capital no valor de R\$ 174 representado por 173.945 novas ações ordinárias nominativas integralizadas mediante a versão de 379.999 quotas de emissão da Sociedade Futurainvest Gestão de Recursos Ltda. e 9.999 quotas de emissão da Sociedade M&O Consultoria, Planejamento e Análise de Valores Mobiliários Ltda. Foi aprovada também a alteração da característica das ações da Companhia que passaram a não ter mais valor nominal.

Em 12 de fevereiro de 2014 foi aprovado aumento de capital social no valor de R\$ 12.224 mediante a emissão de 157.450 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Na mesma data ocorreu a integralização dos aumentos de capital como segue:

Acionista	Ações	Valor nominal em R\$	Preço de emissão em R\$	% por ação	Valor por acionista	% por valor
AZ Brasil Holdings Ltda.	157.450	77,64	77,64	47,37	12.224	98,59
AZ Brasil Holdings Ltda.	8.748	1,00	1,00	2,63	9	0,07
FI Holding Ltda.	166.198	1,00	1,00	50,00	166	1,34
Total	332.396			100,00	12.399	100,00

Em 19 de novembro de 2015, conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado aumento de capital social no valor de R\$2.000 mediante a emissão de 96.946 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente integralizado em 2015 pela AZ Brazil Holding Ltda. Com o este aumento de capital social passou a ser de R\$ 14.399. Adicionalmente, em 26 de novembro de 2015, conforme contrato de compra e venda de ações, a AZ Brasil Holding Ltda., adquiriu a totalidade das quotas da FI Holding Ltda.

Em 31 de dezembro de 2015, o capital social está representado 429.342 ações nominais, sem valor nominal, conforme segue:

Acionista	Ações	% de participação	
AZ Brasil Holdings Ltda.	263.144	61,29	
FI Holding Ltda.	166.198	38,71	
Total	429.342	100,00	
46 Jan 10		4.	

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais

No decorrer do ano de 2016 a AZ Brasil Holding Ltda. efetuou um aporte de R\$ 19.800 a título de adiantamento para futuro aumento de capital.

#### 14. Despesas administrativas e gerais

As despesas são compostas conforme abaixo:

	2016	2015
Despesas com hospedagem	(38)	( 132)
Aluguel e condomínio (*)	( 1.679)	( 725)
Despesas com viagens e refeições	( 111)	( 166)
Propaganda e marketing	( 297)	(56)
Serviços pessoa jurídica	( 2.971)	( 691)
Materiais de escritório	( 150)	(103)
Depreciação, amortização	( 153)	(29)
Baixa de imobilizado/intangivel	(65)	(114)
Despesas funcionarios	(2.341)	· · ·
Amortização MOU (**)	(1.081)	5 <u>4</u> 5
Contrato de opção compra de part. Societaria (***)	(3.541)	
Total	(12.427)	(2.017)

<sup>(\*)</sup> Referente ao rateio de despesas entre as empresas do grupo, realizado a partir do exercício de 2015. (\*\*) Referente amortização dos contratos de MOU (não competição) ver nota 10b.

#### 15. Resultado financeiro

As receitas e despesas financeiras são compostas conforme abaixo:

	2016	2015
Receitas de aplicações financeiras Variações monetárias e descontos	202	327
variações monetarias e descontos	203	327
Despesas bancárias Despesas de juros	(2) (4) (6)	(6) (1) (7)
Total	<u> </u>	320



<sup>(\*\*\*)</sup> Referente aos pagamentos dos contratos AAI ver nota 7.

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais

#### 16. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação do IRPJ e da CSLL, calculados pelas alíquotas previstas na legislação tributária, com os seus valores correspondentes na demonstração de resultado, no exercício findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, está apresentada como segue:

		2016	2015
a)	Base de Cálculo Negativa da Contribuição Social		
	Prejuízo antes da Contribuição Social	( 13.412)	(4.078)
	Adições Permanentes		
	Despesas Indedutíveis	4.679	231
	Equivalência Patrimonial	1.112	2.458
	Base de Cálculo Negativa	( 7.621)	(1.389)
b)	Demonstração do Lucro Real		
	Prejuízo Líquido Antes do Imposto de Renda	(13.412)	(4.078)
	Adições Permanentes		
	Despesas Indedutíveis	4.679	( 231)
	Equivalência Patrimonial	1.112	2.458
	Prejuízo Fiscal no Exercício	( 7.621)	(1.389)

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia apresenta em seus registros fiscais, créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas no montante de R\$ 9.247 a compensar com lucros tributários futuros, ainda não registrado contabilmente, por não ser possível afirmar que sua realização é, presentemente, considerada provável.

#### 17. Saldos e transações com partes relacionadas

A Companhia é controlada pela AZ Brasil Holding Ltda. (constituída no Brasil), que detém 100% das ações da Companhia.

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

		-	2016
Descrição	Contraparte	Ativo/Passivo	Resultado
Fornecedores	AZ Brasil Holding	(103)	
Contas a pagar a partes relacionadas	Ex Acionistas AZ & Partners (BRZ)	(1.183)	
			2015
Descrição	Contraparte	Ativo/Passivo	Resultado
Fornecedores	AZ Brasil Holding	(56.097)	
Contas a pagar partes relacionadas	LFI Participações - minoritarios	(4.696.772)	

#### 18. Outras informações

- **a.** A Companhia não é parte integrante em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, cível e trabalhista, que sejam passíveis de constituição de passivos contingentes ou obrigações legais.
- b. Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a Companhia não possuía operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais

#### 19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais. A Sociedade não celebrou nenhum instrumento financeiro derivativo durante o exercício de 2016, bem como não possui saldo de operação dessa natureza em 31 de dezembro de 2015.

A administração de riscos é realizada por meio de definição de estratégias conservadoras, visando segurança, rentabilidade e liquidez.

#### Gerenciamento de risco

A Companhia possui operações envolvendo instrumentos financeiros, os quais se destinam a atender suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros. A Administração destes riscos é efetuada por meio da definição de estratégias, estabelecimento de sistema de controles e determinação de limite de operação. A Sociedade não realiza operações envolvendo instrumentos financeiros com a finalidade especulativa.

#### Categoria dos instrumentos financeiros

#### Instrumento financeiro

Caixa e equivalente de caixa (i) Contas a receber partes relacionadas

Fornecedores e outras contas a pagar (ii)

#### Classificação

Valor justo por meio de resultado Recebíveis

Passivo financeiro ao custo amortizado

- (i) Os saldos em conta corrente mantidos em bancos de primeira linha têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis;
- (ii) Os valores de mercado desses passivos não diferem significativamente dos valores apresentados nas demonstrações financeiras. Os preços e prazos dessas operações estão condizentes com transações usuais de mercado.

ANTONIO AUGUSTO MICHEL COSTA

DIRETOR PRESIDENTE CPF/MF : 350.050.175-34 JOSE BARBOSA DA SILVA JUNIOR

Contador

CRC: 1SP128132/O-0